



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges; Khellen Cristina Pires C. Soares  
1.2. Município/UF: Farias Brito/CE  
1.3. Nome da entidade convenente: Governo do Estado do Ceará.  
1.4. Número do convênio: 792119/2012

1.5. Programa:

- PELC Urbano  
 PELC Para Comunidades Tradicionais  
 VIDA Saudável

1.6. Módulo:

- Introdutório I  
 Introdutório II  
 Avaliação I  
 Avaliação II

- 1.7. Data da formação: 13, 14 e 15/10/2014  
1.8. Local: Centro Cultural Farias de Brito/CE.

### 2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 64  
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02  
2.3. Representantes da entidade de controle social: 00  
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 00  
2.5. Total de participantes: 66

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

- SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? O secretário estadual de esportes do Ceará, o prefeito municipal de Farias Brito/CE, o Secretário Municipal de Cultura, Juventude e Esportes de Farias Brito/CE, além de três vereadores do município de Farias Brito/CE, todos estiveram presentes na abertura do evento. Também esteve presente na abertura, e somente nesse momento, a coordenadora geral do convênio.  
 NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

- SIM, integralmente  
 SIM, como dissemos, a coordenadora geral esteve somente na abertura, mas foi representada por suas assessoras e pela coordenadora regional (função específica nesse convênio)  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

- SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
 NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM (AQUI NÃO HAVIA CAMPO PARA JUSTIFICATIVAS, MAS ACREDITO SER NECESSÁRIO O COMENTÁRIO). Houve a participação de vários agentes nas dinâmicas de grupos e com questões levantadas aos formadores. No entanto, parte dos coordenadores de núcleo não teve participação que correspondesse às expectativas (falaremos disso adiante)  
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Houve problemas com a pontualidade, com atrasos em torno de 30 minutos em cada turno. As justificativas dos agentes estiveram centradas nas condições de hospedagem que foram oferecidas no município sede da formação (também falaremos disso adiante). Os Agentes do núcleo da cidade de Tauá somente estiveram presentes a partir do segundo dia de formação, alegando problemas de comunicação entre a coordenação geral e a prefeitura daquele município. Para esse caso, alertamos a necessidade do convênio promover formação complementar a esses agentes em relação ao conteúdo perdido do primeiro dia.

Apesar de conseguirmos constatar situações de dificuldades na infraestrutura de hospedagem em relação ao que foi argumentado pelos agentes, acreditamos que os atrasos também ocorreram por falta de envolvimento de parte dos agentes com a formação, inclusive coordenadores de núcleo.

### **3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:**

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique. Houve problemas com a hospedagem e alimentação de formadores e agentes sociais. Isso porque a cidade escolhida como sede para a formação possuía somente um hotel, e esse não oferecia condições dignas para a hospedagem. Os agentes sociais ficaram alojados inicialmente em uma escola, em condições inadequadas e, posteriormente em uma sala do centro cultural onde foi realizada a formação, sendo essa última ainda um paliativo. Houve agentes que tomaram iniciativas diferenciadas para resolver esse problema. Quanto à alimentação, apesar de suficiente em quantidade, não possuía igual qualidade.  
 NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- (x ) SIM (relacionada apenas aos locais de realização da formação)  
( ) NÃO – Porque? Justifique.

**- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:**

**Segunda-Feira, dia 13/10/14**

**Estratégias:** Grupo de trabalho. Exposição dialogada, dinâmica de grupos; sociodrama; fórum de debates;

- 08h – Reunião com a coordenação geral, coordenação de núcleos locais e/ou responsáveis pela organização da formação nesse módulo. Encaminhamentos a partir da proposta de trabalho do formador para o módulo. Agentes sociais preenchem instrumento diagnóstico de conhecimentos sobre lazer e políticas públicas.
- 08:45 – ABERTURA DA FORMAÇÃO. Apresentação do formador, dos representantes da entidade, do Ministério do Esporte, do PELC e da proposta de formação para o módulo;
- 09:30 - Apreciação do projeto pedagógico do convênio, primeira abordagem da diversificação de atividades oferecidas pelo convênio. Projeção dessa proposta em confronto com os objetivos e diretrizes do PELC;
- 10:45 – Abordagem sobre a realidade geográfica, demográfica e cultural das cidades envolvidas;
- 12h – ALMOÇO;
- 14:00 – Continuação da dinâmica sobre a realidade local. Partilha de material sobre os espaços e equipamentos onde funcionarão os núcleos (tarefa antecipada. Ver final da programação).
- 15h – Abordagens da temática cultura. Discussão a partir de minivídeo (Telecurso) com leitura complementar do texto de HORACE, Minner. Ritos corporais entre os Nacirema (anexo).
- 16:30 – Apresentação e debate da temática cultura a partir de questões levantadas no momento anterior.
- 17:30 – Avaliação do primeiro dia e encaminhamentos.
- 18:00 – Encerramento

**Terça-Feira, dia 14/10/2014**

**Estratégias:** Exposição dialogada; oficinas pedagógicas; plenária de debates;

- 08:00 – Retomada do dia anterior. Panorama da proposta do segundo dia
- 08:30 – Turma 1: Abordagem da temática Lazer. Aspectos conceituais; lazer como direito e a relação com a temática das minorias sociais. Responsável: Khellem Cristina  
Turma 2: Abordagem da temática esporte. Aspectos conceituais; ressignificação. Responsável: Carlos Nazareno
- 10:30 – Turma 1: oficina sobre os interesse culturais do lazer. Responsável: Khellen Cristina  
Turma 2: Oficina de ressignificação de atividades, espaços e materiais. Responsável: Carlos Nazareno

- 12:00 – ALMOÇO;
- 13:00 – Turma 1: Abordagem da temática esporte. Aspectos conceituais; ressignificação. Responsável: Carlos Nazareno  
Turma 2: Abordagem da temática Lazer. Aspectos conceituais; lazer como direito e a relação com a temática das minorias sociais. Responsável: Khellem Cristina
- 14:30 – Turma 1: Oficina de ressignificação de atividades, espaços e materiais. Responsável: Carlos Nazareno  
Turma 2: oficina sobre os interesse culturais do lazer. Responsável: Khellen Cristina
- 16:30 - Avaliação do primeiro dia e encaminhamentos.  
17:00 - Encerramento

#### **Quarta-Feira, dia 15/10/2014**

**Estratégias:** Exposição dialogada; oficinas pedagógicas; dinâmicas de grupos.

- 08:00 – retomada do dia anterior. Panorama da proposta do terceiro dia;
- 08:30 - Abordagem dos temas planejamento e organização de eventos
- 10:00- Dinâmica para a proposição Planejamento de oficinas em atividades sistemáticas e assistemáticas;
- 10:45 – Sistematização da grade horária
- 12:00 – ALMOÇO;
- 13:00 - Sistematização final da grade horária; continuação
- 15: 45 – Plenária e encaminhamentos
- 16:15 - avaliação da formação e encerramento (com agentes), preenchimento das fichas de avaliação;
- 16:40 - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio.

OBS: Houve intervalos na programação de acordo com a previsão logística da coordenação. Nesses intervalos ocorreram a distribuição de lanches e vivências de dinâmicas de sociabilização e/ou paradas necessárias para atendimento das demandas de implementação da cada etapa da programação.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM. Embora como se pode constatar em relação à versão enviada antes da formação, tenha ocorrido ligeira alteração na programação durante o segundo dia, em razão da atuação de dois formadores, quando a programação inicial foi prevista apenas para um formador. Da mesma forma, ocorreram alterações de início e fim no turno da tarde nos dois [últimos dias em atendimento á solicitação dos participantes.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

- NÃO  
 NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

- SIM – Quais? Explique. **Foi necessário um ajuste no último turno da programação para atender a demanda quanto à montagem da grade horária, por conta da grande dificuldade de compreensão dos agentes sociais e falta de liderança de parte dos coordenadores de núcleo.**  
 NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

- Material audiovisual oficial do Programa/ME  
 Exposição audiovisual (ex: Power Point)  
 Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras  
 Curta-metragem e/ou videoclipe  
 Longa-metragem  
 Outros – Quais? Trabalho de grupo com elaboração de painéis.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

- SIM – Quais? Liste as referências.

BORGES, C.N.F. **Tópicos relevantes para a formação de agentes sociais de esporte e lazer**. Brasília: ME, 2008. (mimeo)

BRUHNS, H. T. **Corpo Parceiro, Corpo Adversário**. Campinas: Papyrus, 1993.

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e resistência: estudos sobre cultura popular**. São Paulo, Brasiliense, 1986;

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo, Brasiliense, 1987;

HANNERZ, H. Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-chave da Antropologia Transnacional. **Mana** 3(1):7-39, 1997.

LIMA, Waner Gonçalves. **Política pública: discussão de conceitos**. *Interface* (Porto Nacional), Edição número 05, Outubro de 2012. Disponível em <<http://revista.uft.edu.br/index.php/interface/article/viewFile/370/260>>

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas, Papyrus, 1990;

\_\_\_\_\_. **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papyrus, 2002

\_\_\_\_\_. **Lazer e recreação: Repertório de atividades por faixa etária**. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de “eu”. In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp.:367-397.

MELO, V. A. & ALVES JUNIOR, E. D. **Introdução ao Lazer**. Barueri/SP: Manole, 2003.

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e minorias sociais**. São Paulo: IBRASA, 2003.

MINER, Horacio “Ritos corporais entre os Nacirema”. In RONNEY, A. K; VOREY, P. L. **you and others: Readings in the introductory Anthropology**. Cambridge.

Winthrop publishers, 1973. Disponível em

<http://www.minosoft.com.br/mirela/download/nacirema.pdf>, acessado em 01 de maio de 2010.

- PADILHA, V. (Org.). **Dialética do Lazer**. São Paulo: Editora Cortez, 2006
- SALLAS, A. L. F.; BEGA, M. T. S. **Por uma Sociologia da Juventude** – releituras contemporâneas. *Política & Sociedade*, nº 8, abril de 2006. In: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewFile/1803/1562>, acessado em 01 de maio de 2010.
- SAHLINS, M. **Ilhas de história**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1990 [1987]
- SOUZA, Celina. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>
- TURNER, V. **O processo ritual**: estrutura e antiestrutura. Petrópolis: Vozes, 1974
- WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFMG, 2001.
- WERNECK, C.L & ISAYAMA, H. F. (Org). **Lazer, Recreação e Educação Física**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.

( ) NÃO – Porque?

#### 4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

( ) SIM

( ) NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

(x) NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

( ) SIM

(x) NÃO – Porque? Justifique. Parte do grupo é até coesa, mas, como se trata de um convênio com muitos núcleos, e apenas um por cidade, parece haver desarticulações entre as coordenações de núcleo e a coordenação geral. O problema parece ser menos por conta das iniciativas da coordenação geral, e mais pelo pouco envolvimento por parte dos coordenadores de núcleo.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

( ) SIM

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

(x) NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

(x) Em planejamento

( ) SIM

( ) NÃO – Porque?

( ) NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

( ) SIM

(x) NÃO – Por quê? Justifique. Em razão da natureza do convênio, com um núcleo em cada cidade, não permitiu essa iniciativa. No entanto, operamos uma estratégia de

compartilhamento de informações sobre os espaços e equipamentos dos núcleos, apresentados pelos coordenadores em material exposto em *Power point*.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA. Os núcleos estão em fase de replanejamento das atividades sistemáticas em função das demandas do convênio e das realidades locais.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

- SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
- NÃO
- NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

- SIM.
- NÃO – Porque? O convênio está com coordenação a partir da capital do estado e, nesse caso, depende das mobilizações operadas em nível local. Não foi possível verificar se essa perspectiva será bem desenvolvida.

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

- SIM – Quais? Sugeriu-se que os agentes se encontrem em grupos e promovam ações de troca de saberes, a fim de qualificar melhor as ações dos núcleos e favorecer legados de conhecimento aos grupos. Sugeriu-se ainda o estabelecimento de parcerias locais para a captação de recursos humanos que qualifiquem a formação em serviço.
- NÃO
- NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

- SIM (assinale alternativas abaixo):
  - Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
  - Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
  - Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte. O secretário relatou que estão sendo mantidos contatos entre o prefeito municipal e parlamentares do congresso nacional ligados ao município, no sentido de apresentação de emenda parlamentar que garanta um novo convênio.
  - Outros. Especificar quais.
- NÃO
- NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Trata-se de um convênio de 100 núcleos, sendo que esse relatório trata de formação realizada em apenas 09 desses 100 núcleos, os quais funcionarão em 09 cidades da região do Vale do Cariri, no estado do Ceará- Farias Brito, Saboero, Salitre, Várzea Alegre, Araripe, Campos Sales, Santana do Cariri, Brejo Santo, Tauá. Pela experiência realizada nessa formação, podemos exprimir opinião geral sobre o convênio a partir de dois aspectos: o perfil dos atores sociais do convênio; a logística de coordenação do funcionamento do convênio.

Quanto ao primeiro aspecto, pudemos perceber que há agentes sociais e coordenadores que, aparentemente, divergem da expectativa para um bom desenvolvimento das atividades no PELC urbano. Quanto aos agentes, foram inicialmente selecionados mediante um critério de identidade ou côm agentes “esportivos”, ou como agentes “culturais”. Esse tipo de classificação parece tornar confusa a diversificação das oficinas, uma vez que tanto agentes “culturais”, quanto agentes “esportivos” parecem especialistas em suas classificações e com restrições quanto à atuação de diferentes interesses culturais, tanto no âmbito de suas “áreas” (cultural ou esportiva), quanto na interação entre “áreas”.



No que diz respeito aos coordenadores, parte deles não parece ter um perfil de liderança de seus agentes, ou mesmo de comprometimento com as perspectivas de funcionamento do programa. Pelo menos durante a formação, essa parte se mostrou com pouco interesse na formação e com pouca iniciativa diante de seus agentes. Essa situação tem um agravante, que apontaremos a seguir.

Um segundo aspecto, que nos preocupa, diz respeito à logística de coordenação à distância. Segundo se percebeu, a coordenação geral estará na capital do estado, assim como a entidade de controle social, enquanto haverá uma coordenadora regional para os nove núcleos e apenas o comando do coordenador de núcleo em cada cidade. Nesse caso, sendo o coordenador de núcleo a única autoridade para o funcionamento do convênio na cidade, distante da rotina de funcionamento administrativo relacionada aos procedimentos que alimentam o SICONV, e distante de supervisão e acompanhamento, há bastante risco quanto ao bom desenvolvimento das atividades. Nesse sentido, tendo coordenadores de núcleo com o perfil que antes mencionamos, justifica-se a nossa preocupação.

#### 4.19. Considerações finais.

Fizemos o possível para desenvolver a formação do módulo seguindo as diretrizes do PELC e do plano de formação de agentes sociais. No entanto, tivemos diversos problemas na formação, relacionados à logística. Os problemas tanto se referiram aos formadores, porque tivemos que nos hospedar em outra cidade a fazer refeições com os participantes em razão das condições oferecidas; como também os problemas foram estendidos aos participantes, os quais foram submetidos às condições precárias de hospedagem e alimentação, o que sem dúvida dificultou o andamento do processo formativo.

Mesmo diante das dificuldades, fizemos encaminhamentos para o início do programa, tais como: as orientações para a elaboração da grade horária, orientações de planejamento de atividades sistemáticas e assistemáticas, orientações para a formação do conselho gestor, orientações para a estruturação de um programa de formação em serviço.

Sugerimos que nos próximos módulos a coordenação organize a formação em uma cidade com melhor estrutura de hospedagem e alimentação. Que os procedimentos de avisos e encaminhamentos com os participantes possam ser antecipados e melhor ordenados, de forma a contribuir para um processo formativo mais profícuo.

=====

## **5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO**

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 47 \_\_\_\_\_

### **- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 44 \_\_\_\_\_

NÃO: 01 \_\_\_\_\_

EM PARTE: 02 \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: 23 agentes fizeram comentários nesse tópico. Os comentários mais recorrentes expressaram que os formadores explicaram os conteúdos com clareza e objetividade. Segundo as anotações, os formadores esclareceram bem os temas e as dúvidas apresentadas. Foi afirmado que as explicações promoverão aplicação do conhecimento e a apropriação de um saber contínuo. O único comentário negativo reportou-se justamente em contrário à maioria, afirmando que os formadores não foram claros na explicação.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM:46 \_\_\_\_\_

NÃO:00 \_\_\_\_\_

EM PARTE: 01 \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: 24 participantes fizeram comentários nesse tópico. Entre as principais recorrências foi comentado que os conteúdos auxiliaram para o desenvolvimento das atividades a serem realizadas nos núcleos, sendo adaptadas à realidade, principalmente quanto às oficinas. Também se comentou que foram proporcionados novos conhecimentos e ideias que dão direcionamentos para o funcionamento dos núcleos. Foi afirmado ainda que as atividades e temas foram bem desenvolvidos tanto na teoria quanto na prática, e que proporcionam a possibilidade de realizar ações em equipe e resolver problemas em grupo. Por último, comentou-se ainda que os assuntos trabalhados estavam de acordo com as diretrizes do PELC e que da forma que foram ensinados se constituem um bem que será levado para o resto da vida.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM:41 \_\_\_\_\_

NÃO: 00 \_\_\_\_\_

EM PARTE: 06 \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: 24 participantes comentaram esse tópico. A maioria se reportou à validade das estratégias metodológicas, considerando-as positivas porque possibilitaram colocar em prática as teorias, tudo com clareza (fácil entendimento) e objetividade. Comentou-se também que a metodologia proporcionou proveito, porque o conteúdo foi aplicado em etapas, com criatividade, mobiliando todos os grupos, de cada núcleo. Nos comentários foi afirmado que houve apontamentos para as possibilidades de experimentar nas oficinas com os participantes, as experiências vividas na formação. No entanto, houve também comentários com opiniões contrárias. Dois participantes afirmaram que as metodologias empregadas tornaram a formação cansativa, outros dois afirmaram que os formadores deixaram questões “soltas”, ou sem esclarecimento. Houve ainda quem sugerisse que a metodologia deveria prever separação entre agentes sociais e coordenadores.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 46 \_\_\_\_\_

NÃO: 00 \_\_\_\_\_  
EM PARTE: 01 \_\_\_\_\_  
NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: 22 participantes se expressaram nesse tópico. As maiores recorrências se reportaram ao grande conhecimento e afinidade que os formadores demonstraram com os conteúdos e com o próprio PELC. Segundo os comentários, os formadores transmitiram o conteúdo com clareza, simplicidade e personalidade. Foi acenado como positiva a condução da formação em etapas. Mostrando cada passo do PELC, com dinamicidade e sempre esclarecendo as dúvidas. Houve quem comentasse que faltou didática por parte dos formadores.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 46 \_\_\_\_\_  
NÃO: 01 \_\_\_\_\_  
EM PARTE: 00 \_\_\_\_\_  
NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: Apenas 17 participantes comentaram esse tópico. Os comentários afirmam que os formadores promoveram avaliação o tempo todo, de forma adequada e clara e o fizeram por meio de metodologias que podem ser usadas no próprio PELC. Segundo os comentários dos participantes, os formadores promoveram diversas estratégias de avaliação do andamento da formação, sempre com questionamentos feitos a indivíduos ou grupos. Foi afirmado ainda ter sido interessante avaliar tanto na teoria quanto na prática, tirando dúvidas, provocando questões a cada setor ou região onde funcionarão núcleos. Mas houve quem comentasse que não houve retorno para as avaliações promovidas.

### **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

**(numeração entre parêntese significa ocorrências nas respostas)**

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Parte dos participantes avaliaram os formadores como ótimos, excelentes, muito bons e produtivos (18), parte como bons e coerentes (04), e parte como satisfatórios ou regulares (03). Os comentários indicam que os formadores mostraram capacidade, clareza, simplicidade, objetividade, inovação, dinâmica, didática e conhecimento, tanto do conteúdo quanto do PELC (34). Foi afirmado ainda que os formadores forneceram bases para discutir melhor e aplicar questões relacionadas ao esporte e ao PELC, tanto na teoria quanto na prática, e que emergem no cotidiano (07). Houve alguns poucos comentários que se referiram à positividade da ação dos formadores, ao atendimento das expectativas na formação. Dois comentários em sentido contrário aos até aqui expostos, consideraram os formadores conteudistas e pouco didáticos.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Tudo foi bom (03); o aprendizado dinâmico (de conteúdos e temas) por meio do envolvimento nas discussões teóricas, conhecimentos sobre o funcionamento do PELC (princípios e diretrizes) e troca de experiências, o que ajuda também na vida profissional (15) amplo conhecimento dos formadores e convivência (socialização) com os colegas

(09); A apresentação das características de cada núcleo, as formas de avaliar suas possibilidades e as trocas culturais entre municípios (03); a aprendizagem por meio de dinâmicas, das práticas lúdicas e oficinas, sempre utilizando de simplicidade no fazer e na utilização de materiais (18). Apesar de se apresentar como comentários pontuais, destacamos os seguintes: A aprendizagem de como trabalhar com o esporte, o lazer e a cidadania por meio de ludicidade; o conhecimento de experiências sobre o PELC e seus resultados em diferentes realidades

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

A hospedagem foi desrespeitosa, não adequada à dignidade dos participantes e nem digna da grandeza do PELC (17); a alimentação não atendeu às necessidades dos participantes, além de não oferecer jantar (15); não, tudo foi bom (12); falta de organização, logística e acolhimento (05); distância entre cidades (04); estrutura física e desconforto das cadeiras (04); tempo de formação muito longo e corrido, com aulas teóricas cansativas, provocando cansaço (03); desinteresse, falta de participação, de comprometimento e de companheirismo por parte dos participantes (02); a dificuldade de construção de grade horária (01); falta de informação sobre contrato e a continuidade do trabalho (01).

5.10. Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação no Pelc (e dar continuidade). O que você sugere?

Aumentar os momentos de práticas, dinâmicas, oficinas (esportivas e culturais), inclusive com planejamentos dessas metodologias (16); melhorar a hospedagem, em outra cidade com melhor estrutura (07); trabalhar conteúdos (inclusive com mais aulas expositivas) como: atividades com idosos, teatro, temas transversais, inclusão social, atividades adaptadas, diferenças de raças, atividades lúdicas nas modalidades, gincanas, culinária, composição de músicas, planejamento (06); melhorar a alimentação e dar ajuda de custo aos participantes (03); ampliar a informação sobre o funcionamento do PELC em outros estados (02); incluir a sociedade (02); melhorar a interação entre agentes (01); compartilhar as oficinas vivenciadas nos núcleos (1); planejamento com especificação das funções de cada participante na formação (01).